

MP258 é um passo para a privatização do INSS

Medida Provisória que cria a Super-Receita unificando as arrecadações do INSS e da Receita Federal é tentativa de privatizar a Previdência Social

Editada no último dia 21, a Medida Provisória nº258 unifica as atribuições da Secretaria da Receita Federal e a Secretaria de Receita Previdenciária e assim cria, a partir do próximo dia 15 de agosto, a Receita Federal do Brasil, ou "Super-Receita". Em miúdos, significa que a arrecadação do INSS vai ser feita pelo mesmo órgão que arrecada os demais impostos federais.

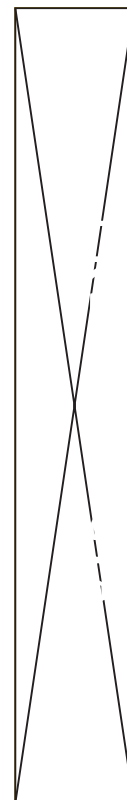
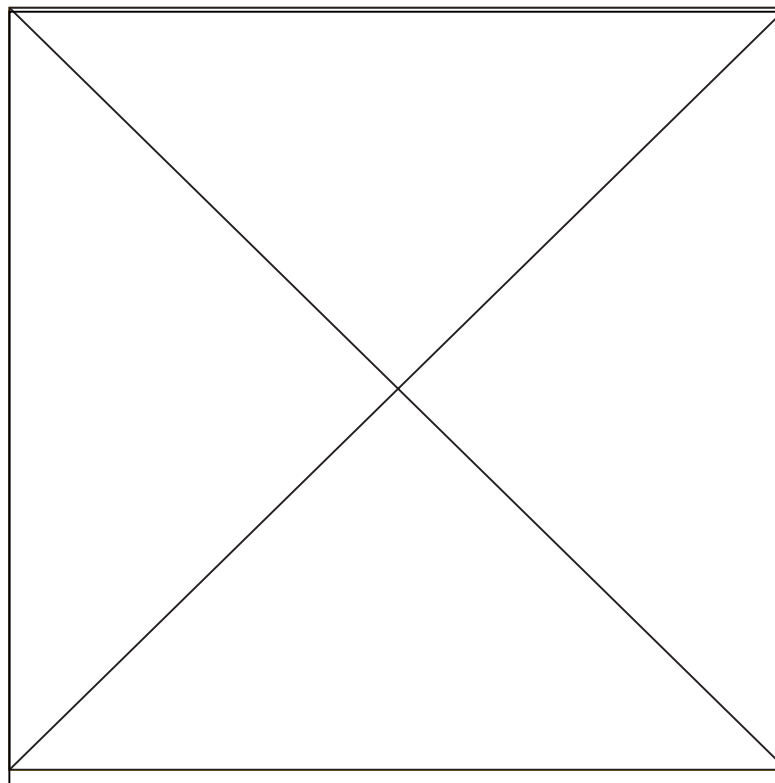
O efeito dessa unificação será terrível para o INSS e vai ajudar interesses dos que pretendem privatizar a Previdência Social. Utilizando a velha balela de que a Previdência é "deficitária", vão acabar usando o dinheiro, que deve ser destinado aos seguros e benefícios do trabalhador, para compor o superávit primário.

A Constituição Federal garante receita própria para a Previdência e essa foi uma das maiores conquistas dos trabalhadores em 1988. Os procuradores federais e os procuradores da Previdência anunciaram que vão cruzar os braços nesta quarta e quinta-feira, dias 3 e 4/8, em protesto contra a promulgação da MP258/05. Ao mesmo tempo, vão entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) no Supremo Tribunal Federal.

O Conselho de Previdência Social da Região de Campinas considera a situação grave e convocou uma reunião do grupo aberta ao público para esta sexta-feira, dia 5, às 9h da manhã no auditório do INSS da cidade. (veja quadro)

A Associação Nacional dos Procuradores Federais da Previdência Social (Anpprev) teme ainda que as receitas previdenciárias passem a ser incluídas na Desvinculação das Receitas da União (DRU) que atinge 20% da destinação dessas verbas. Atualmente a arrecadação previdenciária fica fora da DRU. A Anpprev alerta que desvincular essa receita colocará em risco o financiamento da seguridade.

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco) acredita que a unificação poderá facilitar uma manobra para acabar com a arrecadação previdenciária, atualmente um dos tributos mais onerosos das fo-



lhas de pagamento das empresas e que, por isso mesmo, vem sendo constantemente atacado. Em greve por unificação de carreira, os técnicos da Receita também protestam contra a MP258.

O modo como foi criada a Super-receita é outro motivo de indignação. Sua criação estava em debate há algum tempo e era prevista sua implantação através de um projeto de lei para que houvesse um amplo debate com a sociedade. Mas esse processo foi atropelado

para que a medida fosse feita rapidamente a fim de contemplar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a nova secretaria poder funcionar plenamente a partir do ano que vem.

No meio do auê da crise política, o assunto tem tido quase nenhum espaço na mídia, o que colabora para que a opinião pública fique alheia ao problema. Uma ampla campanha de esclarecimento é urgente para que os trabalhadores saibam que podem começar a perder uma de suas maiores conquistas, a seguridade social pública.

Página 3

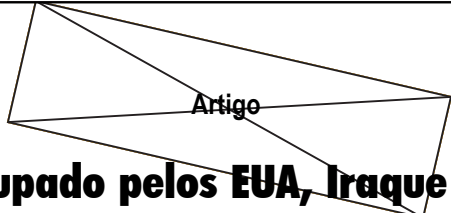
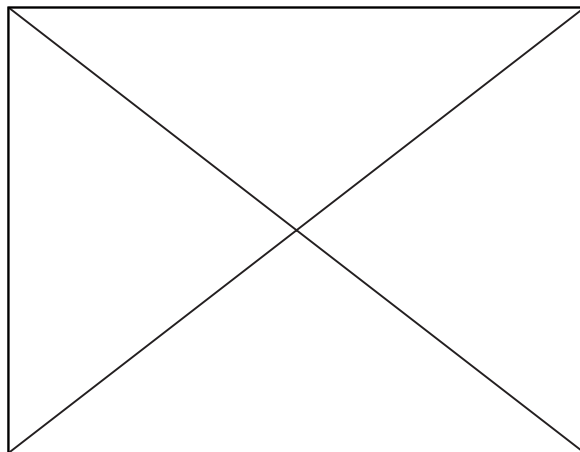
HEs: Replan leva três autuações após denúncias do Unificado

Página 4

TV Sul: está no ar a integração da América Latina

Reunião nesta sexta-feira

O Conselho de Previdência Social da Região de Campinas se reunirá nesta sexta-feira, dia 05/08, às 9h da manhã no auditório do INSS da cidade. O objetivo é debater sobre a super-receita. A reunião é aberta a todos os interessados. Quem quiser participar pode entrar em contato com a Regional Campinas do Sindipetro Unificado (19)3241-6144, com Freitas.



Artigo

Ocupado pelos EUA, Iraque foi abandonado pelo mundo

Emir Sader*

Um retrato sucinto da situação atual – feita pelo excelente correspondente Patrick Cockburn, para o jornal inglês The Independent – diz que todas as estradas para sair de Bagdá estão cortadas, a segurança iraquiana e os soldados estadunidenses só conseguem circular em comboios fortemente armados. Há uma onda de assassinatos de altos funcionários iraquianos baseada em um bom trabalho de inteligência. 52 importantes figuras religiosas e do governo iraquiano foram mortas desde que tomou posse o novo governo iraquiano.

Em junho de 2004, há um ano, foram mortos 42 soldados estadunidenses; neste mês os mortos foram 75. O número de militares e policiais iraquianos mortos a cada mês aumentou de 160, no momento da posse do governo, para 219 atualmente.

Ninguém desenvolve esforços no mundo para buscar soluções alternativas para a crise iraquiana, que não essas tentativas de resolução por meio da força, voltadas

necessariamente para o fracasso. Governos apóiam a política estadu-nidense, com reparos ou incondicionalmente. Outros se distanciam, mas sem propor iniciativas alternativas.

Nem sequer o Fórum Social Mundial assume esse papel, embora um outro mundo possível só terá espaço se for derrotada essa política imperial de tentativa de militarização dos conflitos e sua resolução por meio da força.

O Iraque, junto com a Palestina, o Afeganistão e a Colômbia, são os epicentros da “guerra infinita” do governo Bush. O presente do Iraque é o de um inferno, em que o povo iraquiano é a pior vítima. A solidariedade com a resistência iraquiana não impede a busca e a articulação de propostas de solução para a crise, solução justa, negociada, duradoura. O povo iraquiano merece e o mundo precisa.

**Emir Sader, professor da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), é coordenador do Laboratório de Políticas Públicas da Uerj e autor, entre outros, de “A vingança da História”*

ABC:

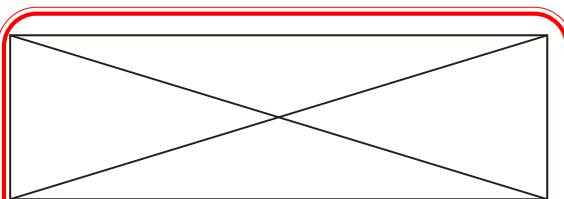
Metalúrgicos conquistam isenção de tarifas bancárias

Uma campanha liderada pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC conquistou um acordo que isenta os trabalhadores do pagamento de tarifas bancárias.

O acordo, que envolve bancos, empresas e o próprio sindicato, vai beneficiar cerca de 58 mil trabalhadores que não terão de pagar por extratos e talões de cheques extra, por exemplo.

As tarifas bancárias são responsáveis por boa parte do lucro exorbitante dos bancos e também por perdas de 1,4% a 2,4% do salário do trabalhador, segundo estudo encomendado pelo sindicato.

Os quatro maiores bancos do País abocanharam R\$21,8 bilhões em receitas somente com tarifas e serviços em 2004, segundo a consultoria Austin Rating.



Lula disse que encontrará saída para Manguinhos



Em visita à refinaria Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul, no dia 28/07, o presidente Lula disse que tentará encontrar uma maneira para que a refinaria de Manguinhos não seja fechada. A partir deste mês a refinaria não terá mais petróleo para refinar, por ter cortado a compra alegando prejuízos. Cerca de 500 petroleiros podem ficar sem emprego se Manguinhos fechar.

Suspensão liminar contra a lista dos escravagistas



O Tribunal Regional Federal da 3ª Região suspendeu a liminar obtida pela fazenda Mutum e sua proprietária, a Pinesso Agropastoril Ltda, garantindo seu retorno à “lista suja” do trabalho escravo. Por voltar a esse cadastro de empregadores, a empresa fica proibida de contrair novos empréstimos no Banco do Brasil ou nos Fundos Constitucionais de Financiamento. Retorna também para as empresas listadas na “cadeia produtiva do trabalho escravo no Brasil” – que serve de alerta a indústria, varejo e exportadores para que apliquem restrições aos produtos com mão-de-obra escrava.

IRA depõe armas no Reino Unido



A quinta-feira, 28, vai entrar para a história da paz mundial. O Exército Republicano Irlandês, o IRA, anunciou que deixou a luta armada e tentará conquistar a independência da Irlanda do Norte através de meios políticos. Durante 30 anos o grupo utilizou a luta armada e atentados a bomba para pressionar autoridades britânicas.

Interferência da Monsanto na Lei de Biossegurança



Um lobby fortíssimo, inclusive com cooptação de funcionários federais, teria facilitado a aprovação da lei de Biossegurança com assinatura prevista para agosto. A denúncia é de entidades ambientais reunidas no movimento Brasil livre de Transgênicos. Há especulações que a multinacional Monsanto teria corrompido funcionários públicos para conquistar um texto favorável aos transgênicos. A Polícia da Indonésia constatou que a empresa está envolvida em esquema semelhante naquele país.

Menos juros e mais empregos: o manifesto dos economistas



Economistas de todo o País assinaram um manifesto pedindo mudanças na política econômica brasileira entre elas: 1- Redução da taxa de juros Selic para patamares praticados nos países vizinhos do Brasil (cerca de 2,5% ao ano), 2- Mudar a política de superávit primário que destina vultosas quantias para pagar juros, 3- Elevar o salário mínimo para 566 reais, em maio de 2006, a fim de distribuir renda, 4- Recuperar o controle governamental sobre o Banco Central, 5- Não assinar acordo com a Alca, 6- Realizar auditoria pública da dívida externa e renegociá-la, 7- Mudar regras de reajuste de serviços públicos fundamentais, 8- Paralisar imediatamente os leilões das bacias de petróleo, 9- Participação popular na administração de empresas públicas e 10- Proteção das riquezas nacionais, inibindo evasões de dívidas de todo o tipo.

Uma publicação do Sindicato dos Petroleiros do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista. Redação: R. Cônego Manoel Garcia, 1010 - Jd. Chapadão - Campinas/SP - CEP: 13070-037 Fone/Fax: (019)3241-6144 - www.sindicpetrosp.org.br E-mail: imprensa@sindicpetrosp.org.br. Responsabilidade Editorial: Diretorias dos Sindicatos. Jornalista Responsável: Fábio Reynol - Mtb: 30.269 Redação e Editoração Eletrônica: Fábio Reynol - Ilustração: Ubiratan Dantas Impressão: Grafica O Liberal - Tiragem: 5,5 mil exemplares. Regional São Paulo: (11)3225-0113 e-mail: sao.paulo@sindicpetrosp.org.br Regional Campinas: (19)3241-6144 e subsele de Cosmópolis (19)3812-3515 - e-mail: campinas@sindicpetrosp.org.br Regional Mauá: (11)4514-3721 e-mail: maua@sindicpetrosp.org.br Sindipetro LP - sede Santos: (13)3221-2336 e-mail:sindicpetrosantos@sindicpetrosantos.com.br subsele São Sebastião: (12)3892-1484/3892-5155. e-mail: sindipetro@uol.com.br

Sindipetro LP vai sediar este mês simpósio sobre saúde do trabalhador

Nos dias 11 e 12 de agosto de 2005, será realizado o "Simpósio Nacional de Saúde do Trabalhador Contaminado por Substâncias Químicas" (SNTC). O Simpósio terá status de "1ª Pré-Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador Contaminado por Substâncias Químicas, durante a Atividade Laboral", na qual serão tiradas propostas para a 3ª Conferência Nacional de

Saúde do Trabalhador".

O Evento é uma realização do Fórum Nacional de Militantes em Saúde do Trabalhador e Rede Brasileira de Justiça Ambiental, organizado pela ACPO, ABREA, AEIMM, Sindipetro e SEVREST/Santos, com apoio do Ministério da Saúde (COSAT e CGVAM) e Secretaria Estadual de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de Santos.

As inscrições para o

Evento estão abertas e devem ser feitas pessoalmente no endereço e horário abaixo sublinhado, ou por e-mail, carta via correio, ou ainda pelo telefone (013) 3234 6676 - (das 14h00 às 17h00 de segunda a sexta-feira), as vagas são limitadas em função do espaço físico. Porém em se tratando de uma audiência aberta, todas as sugestões e propostas, serão consideradas pelos Grupos de Trabalho, de-

vido ser encaminhada por carta para o mesmo endereço da inscrição: Rua Júlio de Mesquita 148, cj. 203, Vila Mathias - Santos/SP CEP: 11075-220, ou por e-mail: simposio@acpo.org.br, até o dia 05 de agosto de 2005. Nos dois dias do Evento também estaremos interagindo com o público via CHAT e e-mails, através de técnicos no assunto.

Local do Evento:

Teatro do Sindipetro Litoral Paulista, Av. Condeleiro Nébias, 248 - Santos - SP

Para maiores informações sobre o Programa, palestras e outros eventos paralelos consultar: <http://www.acpo.org.br/cnst.htm>

"Trabalhar Sim, Adoecer Não"

Participe! É a hora de você Trabalhador falar!

ABUSO DE HORAS EXTRAS:

Denúncias do Unificado faz Replan levar três autuações

O setor de Coque da Replan levou três autos de infração da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) por excesso de horas extras.

As diligências que constataram o problema foram feitas a partir de denúncias do Sindipetro Unificado e corrobora a decisão da última reunião do GT Refinarias de denunciar nominal e setorialmente onde as horas extras estão ocorrendo em exagero.

O Unificado começou pelo setor de Coque da Replan, mas o pente fino passará por todos os outros setores.

O excesso de horas extras deixa claro que as recentes contratações não foram suficientes para completar o efetivo mínimo da refinaria.

Por isso, o sindicato vai combater duramente o abuso de sobrejornada e continuar pressionando a estatal para que haja novas

contratações.

Interstício de 11 h

As setoriais feitas em toda a refinaria aprovaram o cumprimento das 11 horas entre jornadas como manda a lei.

Assim, o Sindicato vai cobrar da empresa a observância rigorosa desse intervalo e fiscalizar para que não haja descontos do trabalhador por causa disso. Atualmente, a Replan tem infringido a lei ao retirar três horas extras do petroleiro que dobra e cumpre as 11 horas antes de voltar para seu turno.

O desconto seria ilegal mesmo se fossem descontadas horas normais do trabalhador. O não pagamento de horas extras, então, é um agravante inaceitável.

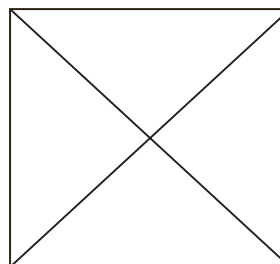
Alguns setores já estão impedindo dobras que venham a prejudicar o intervalo de 11 horas. O Sindicato vai estar atento para que esses mesmos setores não venham a descontar

as três horas. O trabalhador deve entender que a lei deve ser cumprida ainda que ele seja impedido de fazer suas dobras livremente, como tem ocorrido até agora. O que não podemos admitir é que o direito do trabalhador seja usurpado ou utilizado como moeda de troca para qualquer fim.

TERMINAIS:

Holerites trocados

Recebemos reclamações vindas de unidades da Petrobrás Transporte sobre holerites trocados. O trabalhador recebe o holerite com seu nome por fora e quando o abre constata que é de outro funcionário. Os Sindipetros LP e Unificado já solicitaram informações à empresa. A suspeita recai sobre o software SAP-R3 que tem causado inúmeros outros problemas.



APOSENTADOS UNIFICADO:

Nesta semana haverá assembleia em Campinas terça que vem em Mauá

A assembleia dos aposentados de Campinas será nesta terça-feira, dia 2, às 15h, na Regional. No mesmo dia, às 18h a assessoria jurídica do Unificado terá uma reunião com aposentados e pessoal da ativa.

Os companheiros aposentados de Mauá ter-

rão sua assembleia às 14h30, no dia 9 de agosto, terça-feira da próxima semana.

As assembleias de aposentados são sempre na primeira terça-feira do mês na Regional Campinas e segunda terça-feira do mês na Regional Mauá.

**O seu sindicato é a sua voz.
Não fique mudo!
sindicalize-se!**

MAUÁ:

Veja os convênios do Unificado

Companheiro sindicalizado, o Sindipetro Unificado mantém uma série de convênios para você e sua família. Para usufruir é necessário apresentar a carteirinha do sindicato.

Veja os convênios estabelecidos na cidade de Mauá:

● Colégio Vinicius de Moraes

● Colégio Técnico Eleição - Mauá

● Colônia de Férias / Caraguatubá

● Chervenko Engenharia

● F.A.M.A. - Faculdade de Mauá

● FIRP - Faculdades Integradas de Ribeirão Pires

● Centro Universitário de Santo André - UNI-A

● CNA - Inglês - Espanhol - Mauá

● Centro Educacional Objetivo - Mauá

Os sindicalizados ainda contam com descontos oferecidos pela Fundação Uniban através de um convênio com a CUT que beneficia todos os trabalhadores ligados aos sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores.

CAMPINAS:

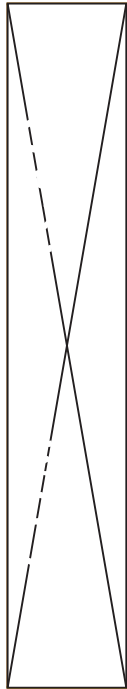
Torneios do Unificado em agosto e setembro

Não deixe para a última hora a sua inscrição para os torneios esportivos do Sindipetro Unificado.

Dia 27/08 - Torneio de Xadrez e Damas
Dia 24/09 - Torneio de Futebol de Salão

Os eventos serão na Regional Campinas, ligue (19)3241-6144, com o companheiro Adilson, o Fubá.

Países latino-americanos lançam TV popular continental



Quase a totalidade das informações mundiais é gerada por apenas três grandes agências internacionais de notícias. A hegemonia, é claro, está nas mãos de Estados Unidos e Europa.

No último dia 24, uma alternativa à essa enorme rede que controla o fluxo de notícias no planeta foi inaugurada. A TV Sul, ou Telesur, baseada na Venezuela visa unificar o continente Latino Americano através de informações geradas pelos países daqui e segundo os interesses de seus povos. Uniram-se inicialmente nessa empreitada Argentina, Cuba e Uruguai, além da Venezuela.

Estados Unidos aprovam medida para interferir no sinal da TV Sul

Emissora apoiada por Venezuela, Argentina, Cuba e Uruguai, começou a transmitir domingo (24). Câmara dos Representantes dos EUA aprovou medida para enviar "sons e imagens especiais" à Venezuela, com o objetivo de "neutralizar" novo canal. No Brasil, TV Educativa do Paraná já transmite parte da programação.

"Independência sim, neutralidade jamais"

Segundo o diretor de programação da TV Sul, o colombiano Jorge Botero, o lema da nova emissora é "independência sim, neutralidade jamais". Durante a transmissão de lançamento da nova tv, o jornalista Ignacio Ramonet, do jornal *Le Monde Diplomatique*, destacou que a criação de uma emissora como a Telesur pode ser uma saída para a crise da mídia. A Telesur, disse Ramonet, é importante porque atualmente os meios de comunicação estão em crise e essa crise não está ligada propriamente à ausência de opções, mas sim à existência de um único discurso.

EUA tentam interferir no sinal da Telesur

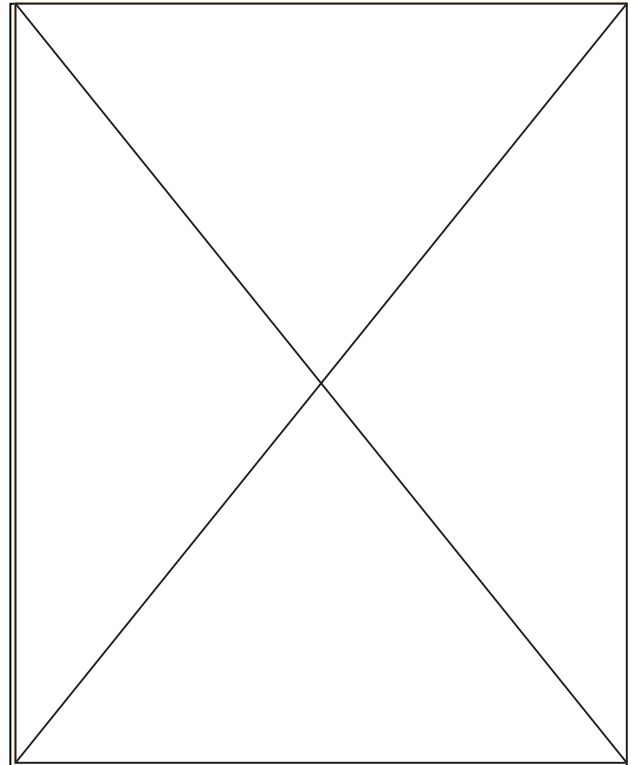
Os Estados Unidos não vão aceitar de bom grado as transmissões da TV Sul e já planejam um ataque frontal. A Câmara dos Representantes do Congresso daquele país aprovou uma emenda que autoriza a transmissão de "imagens e sons especiais" para a Venezuela, com o objetivo de interferir no sinal da Telesur.

Dizem que querem se contrapor ao "anti-americanismo" do novo canal. O presidente venezuelano, Hugo Chávez, disse que seu país está pronto para neutralizar os sinais de interferência estadunidenses. A idéia dos EUA é criar um canal aos moldes da TV Martí, o canal que envia sinais da Flórida para a ilha de Cuba com propagandas de ataques ao governo de Fidel Castro.

Trabalhadores da CTEEP param contra privatização

Os trabalhadores da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP) cruzarão os braços por 24 horas na próxima segunda-feira, 1º de agosto, contra a privatização, por salários dignos e direitos. Caso o governo Alckmin continue mantendo uma postura indecisa, o movimento poderá se prolongar por um período indeterminado.

Única empresa de capital aberto, a CT opera 102 subestações de transmissão. Seu lucro líquido em relação ao milhão de trabalhadores é de 30% com escândalos ocorridos no país e grupo de política



A recepção da TV Sul no Brasil

No Brasil, por enquanto, não será muito fácil acessar o sinal da TV Sul. A TV Educativa do Paraná é o único veículo, da rede de televisão aberta, que transmitirá parte da programação. Segundo o diretor da emissora, Beto Almeida, a idéia é fazer com que o sinal da TV Sul chegue ao maior número de lares possíveis no Brasil e em toda a América Latina. Para atingir esse objetivo, representantes da televisão estão conversando com operadoras de cabo em vários países e também com tvs comunitárias, universitárias, públicas e regionais.

Para captar o sinal da TV é necessária a instalação de um receptor digital de satélite e uma antena parabólica, com um custo estimado de 950 reais. O sinal da TV Sul poderá ser captado e retransmitido gratuitamente pelo veículo que assim o desejar, adequando os programas às suas respectivas grades de programação. Para quem já tem uma antena parabólica analógica, em qualquer lugar do Brasil, basta sintonizar o canal da TV Educativa do Paraná.

Em diversos estados, comitês regionais de apoio vêm trabalhando para acelerar esse processo, o Comitê de

Solidariedade com a Revolução Bolivariana do Rio Grande do Sul promoveu um ato simbólico, no plenarinho da Assembleia Legislativa do RS, para assistir à programação da TV Sul através de um canal comunitário da cidade. Além disso, foi realizado um debate para organizar a participação do Estado na rede de comunicadores da emissora. A atividade foi promovida pelas seguintes entidades: ATTAC Porto Alegre, José Martí, Sindicato dos Jornalistas do RS, Núcleo Piratininga de Comunicação, Via Campesina, CUT/RS, Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsertf) e Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria (CECA).

Segundo Carla Ferreira, da ATTAC, a idéia é garantir com que pelo menos um dos noticiários da emissora seja retransmitido pelo canal comunitário de Porto Alegre. Também foi oferecida à TV Educativa do Estado uma parceria nos moldes feitos pela televisão pública do Paraná. Mas, por enquanto, o apoio dado pelo governador Roberto Requião (PMDB) à TV Sul não despertou muito entusiasmo no seu colega de partido, o governador gaúcho Germano Rigotto.

(Fonte: Agência Carta Maior).

